



Grupo de Trabalho para a Promoção de Produtos da Terra

IIIº Fórum de Produtores: No Tera i no Bemba

Declaração de Canchungo

Nós, camponesas e camponeses parceiros das Organizações integrantes do Grupo de Trabalho de Promoção de Produtos da Terra, vindos de todas as regiões do país, e reunidos no quadro do IIIº Fórum dos Produtores sob o Lema: **No tera i no Bemba**, organizado pela Tiniguena no quadro do projecto *Kil ki di nos ten balur*, financiado pela União Europeia e o IPAD, reunidos no dia 14 de Junho de 2011 em Canchungo, na Cooperativa Agropecuária de Jovens Quadros, gostaríamos antecipadamente de lançar ao Governo Central, ao Parlamento da República, ao Supremo Tribunal de Justiça, às Organizações da Sociedade Civil e, principalmente, aos futuros órgãos de soberania que eventualmente sairão da realização das eleições autárquicas que se avizinha, o seguinte apelo:

- A. Considerando o valor social, económico e tradicional que a terra representa na vida das Produtoras e dos Produtores, visto que, além de indissociável, está intrínsecamente ligada a terra;
- B. Considerando a situação de abandono e precariedade a que os produtores estão expostos em todas as regiões do país, tanto do domínio de produção agrícola, quanto no escoamento dos produtos aos mercados urbanos e sua respectiva comercialização;
- C. Considerando os valores tradicionais-ancestrais presentes no uso e na relação dos produtores com a terra;
- D. Considerando a existência excessiva de postos de arrecadação das taxas e a fragilidade dos órgãos fiscalizadores;
- E. Considerando as dificuldades que o Governo tem em fazer os produtores sentir os benefícios das elevadas e multiplas taxas pagas;
- F. Considerando os perigos que podem advir de uma má regulação das regras que balizam o funcionamento do poder local, resultantes das autarquias;
- G. Considerando o desconhecimento que os produtores ainda têm sobre o que significa as autarquias e as mudanças que este modelo administrativo político pode introduzir;

- H. Analisando e respondendo as preocupações dos produtores face as crescentes ameaças a que estão expostos e que pode, caso não for tomadas medidas adequadas, banalizar a sua dignidade e pôr em risco o seu bem-estar;

Nós, camponesas e camponeses presentes no IIIº Fórum dos Produtores em Cachungo queremos:

1. Chamar a atenção do Governo e de todas as instituições responsáveis pelo funcionamento do Estado a levar em consideração o grande papel que a agricultura familiar camponesa tem desempenhado na criação de condições básicas para uma autosuficiência alimentar aos gineenses;
2. Relembrar ao Governo e aos futuros responsáveis ao nível do poder local sobre a necessidade de preservar a relação tradicional que os produtores têm com a terra e, sobretudo, ter em conta as divisões legadas pelas tradições ancestrais que delimitam as tabancas, secções, sectores e regiões;
3. Usufruir de campanhas de sensibilização e de informação em particular nas zonas rurais sobre a importância da autarquia seus benefícios e suas implicações;
4. Criar condições efectivas que permitam regular o funcionamento da justiça, principalmente, na resolução dos diferendos relacionados com a gestão de terras, em particular do espaço produtivo e da criação do gado;
5. Clarificar as taxas/impostos que serão cobradas ao nível das autarquias e simultaneamente que seja garantido pelo Estado a livre circulação de pessoas e bens no espaço nacional;
6. Criar mecanismos eficazes para o controlo de receitas pagas pelos produtores aos diferentes órgãos públicos;
7. Criação de dispositivos de fomento e de créditos agrícolas para apoio a agricultura camponesa e os produtores locais;
8. Reduzir a disparidade de oportunidades sociais entre o campo e a cidade, principalmente, no domínio da saúde, educação e justiça.

Feito em Canchungo a 14 de Junho de 2011